

COMUNICADO DE IMPRENSA

[Veja este email no seu browser](#)

---

COMUNICADO DE IMPRENSA

**UMA REVOLUÇÃO ASSIM FECHA COM  
CONVERSAS E DEBATES NA PRAÇA PAIVA COUCEIRO,  
CAMINHADAS DE JANE,  
AS PERFORMANCES ARTÍSTICAS PASSA CÁ EM CASA  
E O FILME OS INDESEJÁVEIS (BÂTIMENT 5), DE LADJ LY, NO  
CINEMA SÃO JORGE**

---

*Até 6 de Outubro, o festival [UMA REVOLUÇÃO ASSIM – Luta e Ficção: A Questão da Habitação](#), apresenta um último dia de conversas e debates no Palco Ambulante, Caminhadas de Jane, o projeto de performances artísticas em casas privadas Passa Cá em Casa e a exibição do filme Os Indesejáveis (Bâtiment 5), de Ladj Ly, no âmbito da festa do Cinema Francês.*

---

**4 DE OUTUBRO  
PALCO AMBULANTE E CAMINHADA DE JANE**  
Entrada Gratuita

---



**UMA REVOLUÇÃO ASSIM** volta à ação na sexta-feira, 4 de Outubro, dia em que o palco ambulante regressa às ruas de Lisboa para mais uma ronda de conversas e debates. Antes de chegar à Praça Paiva Couceiro, a organização do festival estará às 8h no Cantinho saloio (no Mercado Alvalade Norte) para mais uma edição de **Rádio no Café**, uma iniciativa do festival em parceria com a Mensagem de Lisboa. Já na Praça Paiva Couceiro, das 10h ao meio-dia, no palco ambulante, terá lugar a última edição de **Rádio no Palco**, entrevistas e conversas abertas e produtivas para partilhar práticas e abordagens sobre a questão da habitação, uma iniciativa em parceria com a rádio Antecâmara, que pode ser ouvida em podcast [aqui](#). À hora de almoço, das 12h30 às 14h30, o festival propõe **Conversas à Mesa**, um almoço de "Feijão Feijão" (chili vegetariano com arroz) para espoletar conversas sobre habitação e habitar confeccionado pela Cozinha Popular da Mouraria.

Às 15h arranca o debate aberto dedicado aos temas **IDENTIDADE, INDIFERENÇA, CUIDAR, DIÁLOGO, DEMOCRACIA**, com a presença de **António Gori**, ativista pelo direito à habitação e à cidade, militante da associação Habita!, e doutorando em estudos de desenvolvimento no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, **Didier Fiúza Faustino**, artista e arquiteto, diretor do Bureau des Mésarchitectures (Paris/Lisboa), **Elena Schütz**, arquiteta e cofundadora do atelier Something Fantastic (Berlim), **Ethel Baraona Pohl**, crítica, escritora, curadora e cofundadora da dpr-barcelona, e investigadora sénior CARE./ D-ARCH ETH Zürich (Barcelona), **Filipa Serpa**, arquiteta, doutorada em Urbanismo sob o tema da Habitação de Promoção Pública (Lisboa), **Mariana Pestana**, curadora-chefe de arquitetura no MAC-CCB, professora cuxiliar Convidada no Instituto Superior Técnico, coordenadora de arte e cultura do projeto de investigação Bauhaus of the Seas Sails (Lisboa) e **Pedro Carvalho**, representante do Movimento Porta a Porta – Casa para Todos (Lisboa).

Ainda no mesmo dia, das 18h30 às 20h30, a partir da Praça Paiva Couceiro, tem lugar mais uma edição das **Caminhadas de Jane**, organizada pela associação Mulheres na Arquitectura, um evento aberto que promove a troca e o diálogo entre pessoas para uma visão crítica da cidade, inspirado pelo legado da urbanista e ativista Jane Jacobs.

---

## 5 E 6 DE OUTUBRO

### PERFORMANCES EM CASAS PRIVADAS PASSA CÁ EM CASA

Entrada Gratuita



A Culturgest e o Goethe-Institut apresentam o projeto Passa Cá em Casa, um percurso de 12 intervenções artísticas em casas particulares, selecionado através de concurso.

As intervenções são variadas, mas estão todas ligadas ao tema da Habitação e das questões do Habitar. O programa repete-se nos dias 5 e 6 de outubro. Algumas propostas são continuadas (o público pode entrar e sair livremente) outras têm várias sessões com hora marcada. Todas as informações estão disponíveis [aqui](#).



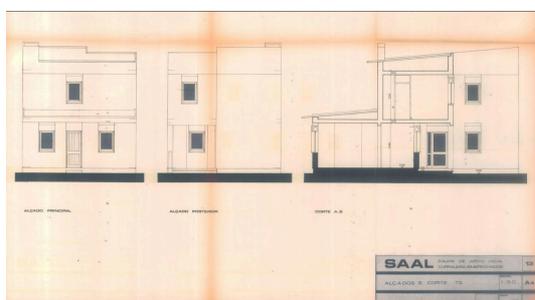
**Alagie**, de Alexandra Sargento e Filipa Rosa (Tenda no Coreto do Largo da Graça) é um trabalho sonoro, onde narrativas verdadeiras se entrelaçam com sons, silêncios e emoções, no interior de uma tenda semelhante a que alguns têm como casa.

**Não serás uma alma que foge**, de Susana Domingos Gaspar (Rua Guilherme Braga, 42 – 1º Dto) é uma coreografia de relatos em redor do tema da casa, que convoca o corpo a pensar sobre o direito de fuga e o desejo de permanecer.

**Reservoir Gods**, de Ruy Otero, Nuno da Silva e Bruno Cecílio (Travessa Chão do Loureiro 2), é

décadas.

***Inhabiting gestures***, de Athanasios Kanakis com Alexia Alexandropoulou e João Lourenço (Rua de Moçambique, 44 3D) é um encontro performativo em que se exploram noções de lugar, história, memória, sinais de habitação, os conceitos de hospitalidade e de comunidade, através da partilha de histórias e troca de objetos em espaços informais e familiares como uma casa.

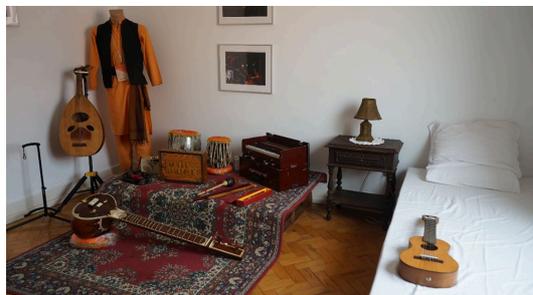


***Sentir-se em casa***, de Diana Rego, Sunil Pariyar, Nyra Rose e Marc Planells (Rua Dom Domingos Jardo, 15 – 2 Esq) é uma instalação performática pensada para criar pontos de encontro e partilha sobre o tema do lar entre as diferentes culturas que habitam em Lisboa, com um casal de artistas do Nepal, uma cantora e um flautista que habitam na cidade há seis anos, com outro casal de artistas, uma bailarina portuguesa e um músico catalão, que habitam em Lisboa há doze anos.

***Sob o mesmo teto***, de Daniela Rosado, Fernando Kahombo, Djj Huba e Ricardo Cabaça (Rua Sampaio Bruno, 19 – 3 Esq) é uma intervenção artística multidisciplinar que combina teatro, spoken word e tecnologia para contar a história envolvente de Jay, um artista multidisciplinar emergente, e Bia, uma jovem profissional da área de administração e finanças que, apesar de separados, são forçados a morar juntos.

***A Casa invisível***, de Janice landritsky e Ricardo Santos (Bairro Horizonte, 8 – Penha de França), é uma performance que regressa às memórias de construção da antiga Curraleira, bairro construído dentro do programa habitacional SAAL (Serviço de Apoio Ambulatório Local) para repensar um modelo de intervenção sobre a construção coletiva da cidade.

***Ô Revoá***, de Larie Taveira (Rua da Senhora da Glória, 5, 3º Frt/Esq) é uma instalação sonora que procura explorar a questão da crise habitacional de Lisboa através de uma abordagem sónica-imersiva, que será realizada numa casa inabitada em Lisboa.



**Sortear uma Casa! Laboratório migrante de auto-edições sobre o colapso e a cidade em evaporação**, de Lorena Salamanca (Rua Helena Aragão, 16, Benfica) é um laboratório coletivo de auto-edição de zines e cartazes que propõe “sortear” a evaporação urbana, as derivas arquitetónicas e o colapso planetário, além de refletir sobre a cidade como um lugar permeável e de memória social migrante num contexto global.

**À venda com gente dentro – A Lisbon real estate experience!**, de Marta Jardim e Zé Bernardino (Beco das Olarias, 9 – 1º Esq), simula uma visita a um apartamento à venda em anos diferentes.

**Casa Nossa**, uma visita às residências sociais do projecto artístico Residências Refúgio, de Danylo Kliutsko, Alice Bué Mundele, Ivanna Korzh e Rasul Ranjbar (Jardins do Bombarda – Centro Cultural e Comunitário, Rua Gomes Freire 161) é uma oportunidade para conhecer a casa Residências Refúgio onde residem Fazel Utast (Afeganistão), Danilo e Ivanka (Ucrânia), Alice (República Democrática do Congo) e Rasul (Irão).

**A Casa a quem a habitar**, de Vanda R Rodrigues e Ana Gago (Rua da Graça, 56, 3º Dto), é uma derivação da performance Espetáculo De Amor Sobre a Gentrificação, composta por 3 obras apresentadas em diferentes divisões da casa que explora ligações entre gentrificação, despejos e afetos.

---

**5 DE OUTUBRO, ÀS 21H, CINEMA SÃO JORGE  
OS INDESEJÁVEIS (BÂTIMENT 5), DE LADJ LY**

Bilhete normal: 5 €

---



No dia 5 de outubro, às 21h, no Cinema São Jorge, o festival apresenta, em parceria com o Institut Français du Portugal, no âmbito da Festa do Cinema Francês, **Os Indesejáveis (Bâtiment 5)**, de Ladj Ly, uma ficção que aborda a questão da habitação através de um bairro operário que vai ser recuperado e de Haby, uma francesa de origem maliana que se recusa a ver a família a ser expulsa do bairro onde cresceu.

---

Uma Revolução Assim é uma iniciativa do Goethe-Institut Portugal em colaboração com a Culturgest—Fundação Caixa Geral de Depósitos, com a curadoria de Julia Albani, e consultoria curatorial de Ana Jara, Nuno Cera e Tiago Mota Saraiva, e em parceria com o Institut français du Portugal / MaisFRANÇA no âmbito do Fundo cultural franco-alemão, a Rádio Antecâmara, a Mensagem de Lisboa, o Largo Residências, a Cozinha Popular da Mouraria, a Associação Tempo de Mudar, o Coletivo Pátio, a Associação Mulheres na Arquitetura, a Festa do Cinema Francês e o projeto Mais do que Casas. O festival conta ainda com o apoio da Associação São Bartolomeu dos Alemães em Lisboa, da DGARTES – Direção-Geral das Artes, e com as parcerias media da Antena 1 e Antena 2 e o apoio à divulgação da Câmara Municipal de Lisboa.

Site: <https://www.goethe.de/portugal/umarevolucaoassim>

Dossier de imprensa/Jornal: [Download](#)

Fotos: [Download](#)

Créditos: Nuno Cera

Para mais informações e pedidos de entrevista, por favor contacte:

Nádia Sales Grade

Tlm 966404444

Email [nadialesgrade@wakeup.com.pt](mailto:nadialesgrade@wakeup.com.pt)

**Goethe-Institut Lisboa**

Campo dos Mártires da Pátria, 37

1169-016 Lisboa



[remover da lista](#) | [atualizar preferências](#)

This email was sent to [Teresa.Althen@goethe.de](mailto:Teresa.Althen@goethe.de)  
[why did I get this?](#) [unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)  
Wake Up! · Rua do Loreto, 13, Sobre-Loja · Lisboa 1200-241 · Portugal

